

Festival Alternativa 3

10

“Arte Viva” em Almada

O Festival de Arte Viva, que Egídio Alvaro pela terceira vez organiza em Almada, está a decorrer, até segunda-feira, nas salas da Oficina de Cultura e espaços exteriores próximos.

Com cerca de 60 artistas presentes, portugueses e estrangeiros, o Festival Internacional Alternativa 3 apresenta várias exposições de pintura, gravura, fotografia, «arte postal», poesia visual e serve de centro à criação de espectáculos e intervenções que vão das «performances» à dança, à música experimental e outras actividades.

Entre os portugueses representados nas exposições, incluem-se David de Almeida, Rocha Pinto, Sérgio Pombo, Lurdes Robalo, Carlos Carreiro, Graça Moraes, Gerardo Burmester, Gonçalo Duarte, Albuquerque Mendes e Jorge Fallorca. Dos estrangeiros, registe-se, entre outras, as presenças dos italianos Sergio Sarri e Tino Stefanoni, ou de Arthur Wiccks (australiano), Jim Felter (canadiano) ou Garcia-Severo (espanhol), todos eles criadores de «instalações».

O Festival iniciou-se no dia 15, com a abertura da exposição « com um debate sobre a arte actual. No sábado foi apresentada uma «performance» sonora, visual e poética de André

Shan, com música pelo grupo Percustra. No domingo, a Alternativa 3 entrou numa fase de maior animação, com a audição de música experimental do grupo Hydra e uma sessão de dança/«performance» pelas francesas Sylvie Labourdigue e Katy Rouland, além da realização de uma outra «performance» pelo português Gordillo.

As sessões e intervenções artísticas prosseguiram durante a semana com programas de «performance» / pintura, «performance» sonora, «video» / «performance», manifestações onde a criação se articula com a provocação, a pintura com as artes do espectáculo e, naturalmente, a originalidade e seriedade com o cabotinismo e repetição de propostas que foram, em tempos, de vanguarda.

Esta iniciativa, que tem merecido o apoio do Município de Almada e a que acorre grande número de pessoas, com curiosidade ou desconfiança, conta com a presença de numerosos artistas jovens estrangeiros. Alguns nomes: Serge III Oldenbourg, Marie Kawasu, Natasha Fiala, Kerstin Grunewald, Susane Kirst, Elisabeth Morcellet; entre os portugueses, ainda Manoel Barbosa, Elisaçete Mileu, Daniel Nave e Delphim Miranda,



Um artista, Pap Cirus, em «acção» no Festival de Almada